

Capacitação prepara analistas para devolutivas estratégicas



O Sistema OCB realizou, nos dias 27 e 28 de novembro, a fase presencial da *Capacitação de Analistas das Unidades Estaduais para Devolutivas do Sistema de Desempenho*. A iniciativa é voltada para o atendimento e desenvolvimento das cooperativas brasileiras, com o objetivo de capacitar os participantes a realizarem uma análise crítica das demonstrações contábeis das cooperativas, que refletem sobre os resultados e ações estratégicas.

Analistas de diferentes estados, como Distrito Federal, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba, que totalizaram mais de 90 profissionais, foram capacitados ao longo do ano. Além disso, a formação abordou os diferentes tipos de riscos financeiros, a partir da compreensão de como prevenir e mitigar esses fatos, com base em análises de dados. Também foram trabalhadas habilidades de apresentação, essenciais para que os analistas realizem devolutivas assertivas e embasadas às cooperativas.

Simone Montandon, coordenadora de Inteligência Analítica do Sistema OCB, destacou a importância da

iniciativa. “Encerramos mais uma turma da capacitação para devolutivas do Desempenho, e foi uma alegria fomentar a preparação de tantas pessoas, com foco neste importante diagnóstico que o Sistema OCB disponibiliza para as cooperativas brasileiras. O Desempenho é fundamental para uma gestão orientada por dados e oferece suporte à alta direção da cooperativa para a tomada de decisões”, disse.

A primeira turma, composta por 46 participantes, foi treinada em 40 horas distribuídas em sete módulos, entre janeiro e junho de 2024. Os conteúdos abarcaram desde a análise de cenários macroeconômicos e indicadores financeiros até técnicas de comunicação assertiva e gestão de riscos. A programação incluiu módulos on-line e presenciais, como o de simulação de devolutivas, que proporcionou um treinamento prático com situações reais enfrentadas durante o processo de devolutiva.

Já a segunda turma, com 48 participantes, passou por uma capacitação de 48 horas, entre agosto e novembro de 2024. Essa fase ampliou a abordagem com a inclusão de um módulo extra sobre os retornos econômicos e sociais gerados pelas cooperativas, com destaque para como essas estratégias impactam os resultados e a distribuição para os cooperados.

Para Georgeana Caldas, coordenadora de Apoio à Governança e Gestão de Cooperativas, do Sistema OCB/MT, o Sistema de Desempenho tem sido uma ferramenta essencial para o crescimento e a sustentabilidade das cooperativas mato-grossenses, principalmente porque oferece um acompanhamento detalhado de seus indicadores. “As cooperativas conseguem identificar suas posições atuais, projetar metas e ajustar estratégias de forma precisa, com garantia de um controle mais eficiente”, disse. Ela ressaltou que “o curso oferecido pelo Sistema OCB trouxe uma abordagem prática e detalhada, que capacita as unidades estaduais a realizarem devolutivas assertivas e embasadas e fortalecem ainda mais o papel do cooperativismo no estado”.

Fonte: Somos Cooperativismo

OCB celebra 55 anos de força coletiva

Há 55 anos, foi fundada a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), que uniu, em um só movimento, a determinação de pessoas que acreditavam no poder da cooperação. Desde 1969, a OCB tem sido a força motriz que impulsiona o cooperativismo em suas múltiplas frentes. No agro, na saúde, nos serviços financeiros, na educação, na geração de energia, no transporte, no consumo, no turismo e em tantos outros segmentos.

Essa trajetória é marcada por números, resultados e, principalmente, por histórias de transformação de comunidades que se tornaram mais prósperas, além de um legado de impacto positivo que atravessa gerações. Afinal, cooperar é construir, de forma coletiva, um futuro mais justo, em que cada passo é dado em sintonia com quem está ao lado.

Para Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB, o cooperativismo vai muito além de uma alternativa econômica que une pessoas em prol de objetivos comuns. “Esse modelo se sustenta em valores essenciais como solidariedade, democracia e igualdade. Os sete princípios fundamentais são a alma das cooperativas e garantem competitividade e rentabilidade, mas também a priorização das pessoas sobre o lucro”, destaca.

Legado e conquistas

A Lei 5.764/71, marco regulatório das cooperativas, e a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), no início dos anos 2000, foram passos essenciais para o fortalecimento do setor. A atuação de líderes como Roberto Rodrigues, ex-presidente da OCB e da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), garantiu reconhecimento internacional ao movimento brasileiro.

As conquistas foram muitas nestes 55 anos e, nos últimos cinco, a OCB liderou importantes avanços. Em 2019, foi lançado o SouCoop e o Anuário do Cooperativismo, além da parceria com a ONU em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Já em 2020, a primeira campanha nacional do cooperativismo, o SomosCoop alcançou 77 milhões de visualizações.

Em 2021, o coop participou do fortalecimento do crédito rural e o lançamento de programas como NegóciosCoop e, em 2022, foi conquistado um novo marco legal para as cooperativas de crédito (LC 196/2022), além do recorde de inscrições no Prêmio SomosCoop. Ainda em 2022, foi lançado o desafio BRC 1 TRI – Brasil Mais Cooperativo 1 trilhão de prosperidade. A meta é atingir R \$ 1 trilhão de faturamento e 30 milhões de cooperados até 2027.

Em 2023, o lançamento do Programa ESGCoop e avanços importantes na Reforma Tributária, como o reconhecimento do Ato Cooperativo marcaram o ano. Já em 2024, foi realizado o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC) e os avanços na Reforma Tributária continuaram. Para 2025, a declaração de Ano Internacional das Cooperativas, feita pela Organização das Nações Unidas, promete trazer ainda mais visibilidade e oportunidades para o movimento.

Futuro do movimento

O cooperativismo brasileiro entrou no século 21 com um importante desafio: ser reconhecido não apenas por sua força econômica, mas por sua capacidade de gerar impacto social e ambiental. A OCB tem trabalhado para construir uma narrativa que destaque a integridade, a competitividade e a relevância do movimento no cenário global.

A edição de 2024 do 15º CBC foi um marco nessa direção. O evento reuniu mais de 3 mil lideranças para definir 100 diretrizes estratégicas que guiarão o setor nos próximos anos. As discussões foram orientadas por uma visão de futuro que combina inovação, sustentabilidade e inclusão. Além disso, a OCB consolidou seu Portfólio de Soluções para auxiliar as cooperativas a enfrentarem desafios e aproveitarem oportunidades.



exemplos de ferramentas que fortalecem o ecossistema cooperativo.

Transformando vidas e comunidades

Ao comemorar 55 anos, a OCB celebra um passado de conquistas e olha para o futuro com confiança, pronta para continuar na liderança de um movimento que coloca as pessoas em primeiro lugar e busca soluções para os desafios do nosso tempo.

De acordo com os dados do Anuário do Cooperativismo 2024, o país já soma 23,45 milhões de cooperados, o que equivale a 11,55% da população, com base no último censo do IBGE. O cooperativismo se consolidou como uma força da economia nacional, com impactos expressivos na geração de empregos e na movimentação econômica.

Hoje, o movimento engloba 23% da população ocupada, emprega 550.611 profissionais e sua movimentação financeira alcançou impressionantes R\$ 692 bilhões. Além disso, 4.509 cooperativas estão espalhadas por todo o Brasil e mostram a diversidade e capilaridade do modelo de negócios.

O Ramo Agropecuário lidera em número de cooperativas, com 1.179 unidades, seguido pelos ramos

Transporte (790), Saúde (702), Crédito (700), Trabalho, Produção de Bens e Serviços (641), Infraestrutura (276) e Consumo (221). O movimento está presente em 1.398 municípios, com destaque para a região Sudeste, que concentra 1.605 cooperativas, seguida pelas regiões Nordeste (856), Sul (825), Centro-Oeste (619) e Norte (504).

Os indicadores financeiros evidenciam a força do movimento. Em 2023, os ativos totais do setor atingiram R\$ 1,16 trilhões, um crescimento de 17% em relação ao ano anterior. O capital social também cresceu 17%, alcançando R\$ 94 bilhões. As sobras do exercício totalizaram R\$ 38,9 bilhões, enquanto o setor contribuiu com R\$ 33,9 bilhões em tributos, um aumento significativo de 70% em relação a 2022.

No mercado internacional, o cooperativismo brasileiro se destaca. As cooperativas, com o apoio da ApexBrasil, somaram US\$ 8,3 bilhões em exportações em 2023, representando 2,5% do total das exportações brasileiras e 7,1% dos embarques do agronegócio. Produtos como carnes de aves, soja triturada, café não torrado e carne suína lideram as exportações. Ao todo, 96 cooperativas recebem apoio da ApexBrasil, das quais 81 já exportam, evidenciando a força global do cooperativismo brasileiro.



Assembleia Geral Especial

Fique atento ao prazo!

Segundo semestre é o período obrigatório para as coops do ramo Trabalho realizarem as AGEsp.

Saiba mais informações sobre a realização da AGEsp em: monitoramento@rio.coop

Sistema OCB/RJ OCB RJ - RIO DE JANEIRO **somoscoop**

UNIFOP - Cooperativa de Trabalho em Saúde e Reabilitação Ltda.

ESPAÇO SAÚDE – Av. D. Pedro I, 265 – Centro - Petrópolis – RJ

Tel.: (24) 3302-2441 / 99213-1755 E-mail: unifop@hotmail.com



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
UNIFOP – COOPERATIVA DE TRABALHO EM SAÚDE E REABILITAÇÃO LTDA.
CONVOCAÇÃO DE AGESP - ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL – MODALIDADE
PRESENCIAL

A Diretora Presidente da UNIFOP – COOPERATIVA DE TRABALHO EM SAÚDE E REABILITAÇÃO LTDA, registrada na JUCERJA sob o NIRE 33.4.0003370-1, e inscrita no CNPJ sob o nº de registro 03.423.721/0001-00, **Sra. Jociane Gatto Justen Coutinho**, no exercício das suas atribuições, **convoca os Cento e oito cooperados para participarem da AGESP – Assembleia Geral Especial – Modalidade Presencial a ser realizada no dia 16/12/2024, na Av Dom Pedro I nº 265 Centro – Petrópolis – RJ CEP 25610-020**, de forma presencial, em primeira convocação às 18:00h com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em segunda convocação às 19:00h com a presença mínima da metade mais um dos sócios cooperados e em terceira e última convocação às 20:00h com a presença mínima de 50 (cinquenta) associados ou 20% do quadro de cooperados, prevalecendo o menor número entre as duas alternativas de quórum. Na data da presente convocação a cooperativa tem no total de seu quadro social 108 (Cento e oito) cooperados.

A Ordem do Dia da AGESP é a seguinte:

- 1) Gestão da cooperativa;
- 2) Disciplina;
- 3) Direitos e deveres dos sócios;
- 4) Planejamento e resultado econômico dos projetos e contratos firmados;
- 5) Organização do trabalho;

Petrópolis – RJ, 04 de dezembro de 2024.

Jociane Gatto Justen Coutinho

Diretora Presidente